**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULTIPLAS VÍTIMAS: MÉTODO START**

Kassiara Ferreira Felix de Lima Farias¹, Lindynês Amorim de Almeida2, Mirelle dos Santos3, Amuzza Aylla Pereira dos Santos4.

1, 2,3,4 Universidade Federal de Alagoas

(ferreirakassiara@gmail.com)

Introdução: Um incidente ou acidente que ultrapasse um número maior que cinco vítimas já é considerado como um evento com múltiplas vítimas. Para esse tipo de cenário é exigido o Método STAR (Simple Triage And Rapid Treatment), que utiliza uma classificação de prioridades das vítimas em cores, sendo o vermelho prioridade imediata e as demais cores em ordem decrescente de prioridade são o amarelo, o verde e o preto Objetivo: Relatar a experiência do profissional enfermeiro durante uma aula de simulação realística sobre o Método Start durante um curso de pós-graduação, com intuito de preparar o profissional emergencista e intensivista pra grandes catástrofes com elevado número de vítimas. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência de alunos de pós-graduação em Urgência e Emergência e Unidade de Terapia Intensiva, de um programa de pós-graduação latu sensu no Estado de Alagoas. Resultados: A vivência proporcionou aos enfermeiros pós-graduandos em o conhecimento teórico e prático a respeito do protocolo do Método Start, protocolo este direcionado ao atendimento de múltiplas vítimas envolvidas em grandes acidentes, sejam por circunstâncias ambientais ou provocados pelo homem. A aula foi dívida em quatro momentos, o primeiro consistiu na exposição teórica pelo professor sobre o que venha a ser o Método Start e quais as condutas que o socorrista deve ter diante das situações apresentadas. A segunda etapa foi o momento de preparo do ambiente catastróficos, a divisão dos alunos que seriam as vítimas e dos que seriam os socorristas. A terceira etapa e a mais importante foi a grande simulação da execução do Método Start, está permitiu aos alunos a aplicar de forma prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula exposto pelo professor. E a última de quarta etapa foi o momento em que os alunos puderam avaliar a aula e expor seu pensamento crítico referente a experiência vivida durante os momentos, o momento também oportunizou ao aluno sanar dúvidas ainda em débito, através da figura do professor, e também permitiu ao professor avaliar o desenvolvimento da turma a sobre a temática. Considerações finais: Por conseguinte o estudo possibilitou ao aluno de pós-graduação em UE/ UTI uma experiência diferenciada e a obtenção de uma nova visão sobre emergências as condutas de enfermagem que ocorrem no ambiente extra-hospitalar visto que esse tipo de experiência na prática e vivido por uma quantidade limitada de profissionais.

Palavras-chave: Assistência. Enfermagem. Método Start.

Área Temática: Assistência em Urgência e emergência e UTI.